

Coluna ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI



COMBUSTÍVEIS

•Embora critiquem o aumento galopante dos combustíveis, deputados se esquivaram de aprovar propostas para conter a série de reajustes desencadeada após assinatura de decreto do presidente Michel Temer em julho de 2017. Há duas semanas, a Comissão de Finanças e Tributação rejeitou um Projeto de Decreto Legislativo que pretendia sustar o aumento de tributos sobre combustíveis. Outra proposta (PDC 723/17), do deputado José Guimarães (PT-CE), que questiona o decreto de Temer, permanece parada há 9 meses na Comissão de Constituição e Justiça.

Pra povo ver

•Ontem o presidente Temer, preocupado com os altos preços da gasolina, convocou os ministros da área econômica, com quem não sabe de nada, para saber o que já sabe.

Da bomba

•Enquanto preços sobem — na refinaria, na distribuidora e na bomba — o Cade e a Polícia Federal seguram a investigação sobre a prática de cartel pelos postos de gasolina.

Turismo & Jogos

•O ministro do Turismo, Vinícius Lummertz, trabalha para aprovação do projeto de lei que legaliza cassinos no Brasil, dentro de resorts. Não quer bingos na praça.

O de sempre

•Apesar de negarem

publicamente qualquer aproximação, caciques do PSDB e DEM têm intensificado as conversas nos últimos dias para retomar a histórica aliança entre as legendas para a disputa presidencial.

A conferir

•A reaproximação se deve principalmente ao tímido desempenho dos dois pré-candidatos Geraldo Alckmin (SP) e Rodrigo Maia (RS) nas pesquisas. Os partidos já estão consultando os diretórios estaduais sobre a eventual aliança e composição de chapa.

Guerra tuca

•"Alckministas" desconfiam de que "dorstas" plantam nota na mídia para enfraquecer Geraldo Alckmin, enquanto João Dória é candidato a tudo; até a Papa, se pintar vaga.

Mais um



•Indicado pelo líder do MDB na Câmara, Baleia Rossi (SP), o engenheiro civil Weber Ciloni será sabatinado hoje pela Comissão de Serviços de Infraestrutura para o cargo de diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Loteamento

•O loteamento político nas agências reguladoras continua a todo o vapor enquanto a Câmara analisa a passos lentos o projeto de lei 6621/2016 que propõe medidas para definir regras para a nomeação de cargos de direção. A proposta já passou pelo Senado e atualmente tramita em comissão especial de deputados.

Bate Pronto

•Deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA) responde à carta assinada por governadores contra a Restrução da Eletrobras (PL 9463/18), projeto do qual o parlamentar é relator: "Isso não é política, é politicagem".

Ninguém viu...

•As comissões de relações exteriores da Câmara e do Senado não deram a mínima para o memorando da agência de inteligência americana (CIA) que confirmou que o ex-presidente Ernesto Geisel autorizou, a partir da posse em 1974, a execução de opositores do regime militares.

...Ninguém ouviu

•O assunto sequer foi mencionado pelos respectivos presidentes — deputado Nilson Pinto (PSDB-PA) e o senador Fernando Collor (PTC-AL) — e não houve requerimento de informações ou pedido de acesso aos documentos da CIA por parte de

parlamentares.

Delegacia do Homem!

•Alió, autoridades. Os homens também apertam e sofrem violência doméstica. Vejam casos recentes no Distrito Federal. Domingo passado, um homem correu para delegacia após a mulher lhe jogar água fervente.

Quarto do pânico

•Outros dois chamados na terça (15) para a PM registraram casos similares: em Recanto das Emas, marido teve a mão cortada pela mulher e foi trancado num quarto. Ele ligou para o 190 e ela foi acusada de cárcere privado. Em São Sebastião, um homem correu para o quarto após ser ameaçado pela esposa com panela com óleo fervente.

Mídias sociais

•O Senado promove na quinta-feira o seminário "O Legislativo e as Mídias Sociais" para discutir o uso e a influência das redes sociais sobre o trabalho legislativo e o cenário político eleitoral. Uma das painéis, sobre fake news, será conduzido pela diretora da Agência Lupa, Cristina Tardáguila.

Tem mais

•Não foi só no INSS o rolo de R\$ 8 milhões. O TCU abriu investigação para conferir todos os contratos da RSX com o Governo para venda de tecnologia e softwares.

Em meio a protesto, Petrobras anuncia aumento da gasolina

Os preços do diesel e da gasolina voltam a subir nas refinarias a partir desta terça-feira (22/5). Segundo informações do site da Petrobras, a gasolina subirá 0,9% e o diesel, 0,97%. Com a alta, o preço da gasolina passará a custar R\$ 2,0867, enquanto o do óleo diesel sobe para R\$ 2,3716. É o que mostra reportagem da Agência Brasil.

Este é o 11º aumento do preço da gasolina nos últimos dezesseite dias. A exceção ocorreu entre os dias 12 e 15 deste mês, quando a estatal interrompeu a sequ-

ência de altas ao manter o preço da gasolina em R\$ 1,9330, e entre os dias 19 e 21 quando os preços passaram para R\$ 2,0680. Ao longo do mês de maio, o preço da gasolina subiu 16,07%.

O aumento ocorre no momento em que grupos de caminhoneiros paralisam algumas rodovias pelo país. Os atos pacíficos ocorrem em protesto contra o aumento nos preços do diesel.

O produto iniciou o mês custando R\$ 2,0877 na porta das refinarias, sem incidência de impostos, e passará a

valer a partir da meia-noite dessa segunda-feira (21/5) a R\$ 2,0867, contra os R\$ 2,0680 que vigora desde o último aumento, no sábado passado (19/5).

Já o óleo diesel, que aumentará 0,97%, acumula alta de 12,3% desde o dia 1º de maio. Com o último aumento, o preço do produto passará de R\$ 2,3488 — preço que passou a valer também no último sábado — para R\$ 2,3716. É o sétimo aumento consecutivo do produto.

A Petrobras rebate as cri-

ticas às altas constantes dos derivados a atribui às elevações de preços às oscilações do preço do barril do petróleo no mercado externo. Segundo a estatal, "os combustíveis derivados de petróleo são commodities e têm seus preços atrelados aos mercados internacionais, cujas cotações variam diariamente, para cima e para baixo". Segundo a companhia, a variação dos preços nas refinarias e terminais é importante para que a empresa possa competir de forma eficiente no mercado brasileiro.

CONJUNTURA

Protesto de caminhoneiros atinge 18 Estados; setor de grãos vê impacto

Caminhoneiros realizam nesta segunda-feira protestos em 18 Estados contra os altos custos com o diesel, interditando algumas rodovias, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que mais cedo citava atos em 15 unidades federativas. É o que mostra reportagem da Reuters.

Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia estavam entre os Estados com maior número de manifestações, segundo dados atualizados até as 15h pela PRF, que não detalha se as interdições são totais ou parciais.

Há protestos também em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rondônia, Pará, Tocantins, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Mais cedo, houve uma manifestação na chegada

ao Porto de Santos (SP), que já perdeu força. Também ocorreu um protesto na BR-163, na altura de Curitiba (MT).

Tanto o terminal quanto à rodovia são importantes vetores para o escoamento da safra de grãos, em especial da colheita de Mato Grosso, principal produtor nacional.

Por ora, contudo, entidades do setor avaliam que praticamente não há impacto sobre a programação de embarques pelo Brasil, que acaba de colher uma safra recorde de soja e se prepara para a colheita do chamado milho "safrinha".

"Normalmente, essas paralisações são por tempo determinado. Elas teriam de se prolongar por alguns dias para ter impacto nos embarques de grãos... Pode acabar atrasando os recebimentos, mas já não estamos no pico de safra (de soja)... o

que dá um pouco de folga", disse o assistente-executivo da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), Lucas Trindade.

O gerente de economia da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), Daniel Amaral, também avalia que o "movimento pacífico" não atrapalha as atividades de escoamento do setor, que depende fortemente de estradas para transportar a produção até os portos.

"Há um ponto ou outro com tentativa de bloqueio, mas muito localizado. O que estamos vendo é paralisação no sentido de os caminhoneiros não quererem pegar fretes. São poucos bloqueios de via", disse. Procurada, a Associação Brasileira de Caminhoneiros (Abcam), que organiza a greve, afirmou que a maior parte das interdições é parcial, ou seja, não fecha completamente as vias.

CÂMBIO

Dólar tem forte queda e vai abaixo de R\$3,70 com maior intervenção do BC

A atuação mais forte do Banco Central no mercado de câmbio e o aviso de que poderia ir além surtiu efeito e o dólar fechou a segunda-feira com queda superior a 1 por cento e abaixo do patamar de 3,70 reais, após ter subido nos seis pregões anteriores diante da cena externa de pressão. É o que mostra reportagem de Claudia Violante. Reuters.

O dólar recuou 1,35 por cento, a 3,6890 reais na venda, tendo batido 3,6808 reais na mínima do dia. O dólar futuro tinha baixa de cerca de 1,35 por cento no final do dia.

Nos seis pregões anteriores, o dólar havia subido e acumulado valorização de 5,44 por cento, chegando próximo do patamar de 3,80 reais.

"O BC, que foi bastante criticado na semana passada, mostrou as caras para tentar conter a volatilidade do dólar", trouxe a Correpartil Corretora em relatório.

Na noite de sexta-feira, após o fechamento dos mercados, o BC reforçou,

pela segunda semana consecutiva, a atuação no mercado de câmbio, triplicando a oferta de novos swaps cambiais e friso que sua atuação era separada da política monetária. E acrescentou que reservava o "direito de realizar atuações discricionárias, caso seja necessário".

Na semana passada, o BC vendeu por dia apenas 5 mil novos swaps — equivalentes à venda futura de dólares. Nesta sessão, então, a autoridade monetária vendeu a oferta total de até 15 mil novos swaps, totalizando 2 bilhões de dólares em novos contratos.

O BC também vendeu integralmente 4.225 swaps tradicionais para rolagem dos contratos que vencem em junho, no total de 5,650 bilhões de dólares. Com isso, já rolou 4,383 bilhões de dólares. Se mantiver e vender esse volume até o final do mês, terá rolagem integralmente os contratos que vencem no mês que vem.

O BC deixou novas ofertas em suspensão, o que faz o mercado acalmar um



pouco", comentou o operador de uma corretora local ao ponderar. Desde abril até o pregão passado, a moeda norte-americana havia subido quase 45 centavos, ou pouco mais de 13 por cento frente ao real, em meio à percepção de que os juros nos Estados Unidos podem subir mais intensamente do que o inicialmente previsto.

MINHA CASA

Programa está sob ameaça

Enquanto o presidente Michel Temer aproveita as entregas de moradias do Minha Casa Minha Vida como patanque, o orçamento do programa de habitação popular corre o risco de ficar sem recursos para a construção de nenhuma moradia destinada às famílias mais pobres, que ganham até R\$ 1,8 mil por mês. É o que mostra reportagem da Agência Estado. Na reunião da semana passada da junta orçamentária — que reúne os ministros da Fazenda, do Planejamento e da Casa Civil — foi avisado que, se o governo não conseguir reduzir as despesas obrigatórias, como pagamento de salários, previstas para o ano que vem, será preciso cortar uma série de programas sociais e proibir qualquer contratação com impacto fiscal, como as casas do programa, cujo subsídio chega a 90%. Para contornar essa situação, os ministros da junta propuseram dar prioridade para a aprovação do projeto que acaba com a desoneração da folha de pagamento para alguns setores e adiar o reajuste dos servidores previsto para entrar em vigor em janeiro.

ODEBRECHT

Inscrições para programa de estágio

Estudantes a partir do 4º semestre da graduação têm até hoje para realizarem seus cadastros no Programa de Estágio de Férias da Odebrecht Engenharia & Construção. O programa é a principal porta de entrada para se trabalhar na empresa.

Ao todo são 30 vagas oferecidas a universitários dos cursos de Administração, Análise de Sistemas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Comunicação, Direito, Economia, Engenharias e Psicologia.

Os estudantes escolhidos terão a oportunidade de atuar em áreas como a Produção, Projetos, Planejamento, Equipamentos, Instalações, Engenharia, TI, Comunicação, Jurídica, Recursos Humanos, e outras. As oportunidades são oferecidas pela Odebrecht Engenharia & Construção nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, e Rio Grande do Sul.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:
Site-Editora

Diretor: 3322-6989

Redação: 3322-2953

Publicidade: (71) 3322-6377

Fax: (71) 3322-3322

Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:

Feira de Santana: Av. Senhor dos Passos, nº 42 -

Centro Empresarial Manoel de Andrade Tel: (75) 3023-

6194, 1728

Bahia - DF

Si Publicidade Representações LTDA

Quadra 304, Lote 02, Sala 235

Agua Clara - DF - CEP: 71339-240

Comercial: 61 3543-0071 / 3253 5051

Administrativo: 61 3255 5153 / 3255 5651

São Paulo - SP

Planejamento: Negócios de Mídia LTDA

R. do Juncal, 200 - São Paulo

Endereço: Avenida Jardim, 667 - Jd. Monte CEP: 04080-

004 Tel: (11) 3952-9444

Avenida São Bento, 45 - S11511, CEP: 20090-003

Tel: (11) 2263-6468 / 2263-5341 - Rio de Janeiro - RJ

Nome: Nodeste

NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM

MÍDIAS

Av. dos Senhores Nº 300, Sala 904

Edif. Avenida Shopping e Office

Alheira - FORTALEZA Cep: 06160-250

Tel: 85 3264-9490

Secretário de Redação: Gerston Brasil

Chefe de Reportagem: Leidiane Brandão

Editor de Notícias: Tatiana Ribeiro

Editor de Cidade: Tatiana Ribeiro

Nome: Nodeste

NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM

MÍDIAS

Av. dos Senhores Nº 300, Sala 904

Edif. Avenida Shopping e Office

Alheira - FORTALEZA Cep: 06160-250

Tel: 85 3264-9490

Gerente Comercial: Ricardo Parra

Gerente Administrativo Financeiro: José Carlos do Carmo

Gerente de Circulação: Márcio Saback

REDAÇÃO

Editor de Política: Osvaldo Lyra

Editor Rote Lase: Raul Monteiro

Editor de Esportes: Luis Brito

Editor de Cultura: Tony Oliveira

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br